oito e são — trigo sativo, turgido ou bagudo, composto, duro, polonico,

spelta, amilaceo e monococo.

No commercio e na industria, por muito tempo consideraram-se só duas variedades, designadas genericamente com os nomes de trigos molles e trigos rijos.

Nos ultimos annos a industria de moagens considera tres gru-

pos distinctos: — trigos molles, trigos rijos e trigos durasios.

Relativamente á classificação agronomica, na nossa cultura apenas são conhecidas as quatro primeiras variedades, que ficam comprehendidas nas classificações commerciaes e industriaes que designamos.

Os principaes typos de trigos cultivados entre nós pertencem á

variedade duro, tanto em numero como em quantidade.

A grande massa de trigos produzidos no nosso paiz são principalmente *trigos duros*, na producção dos quaes se avantajam os maiores centros da producção cerealifera do Alemtejo, correspondentes

aos districtos de Beja, Evora e Portalegre.

Em vista de alguns documentos somos levados a julgar, que a predominancia dos *trigos duros* é de antiga data na nossa cultura, ao contrario dos typos que correspondem á variedade *sativo*, de cultura mais restricta, de introducção e generalisação relativamente mais recentes.

Basta a simples designação dos typos correspondentes a cada variedade, para se evidenciar o facto.

Na cathegoria dos trigos molles, entram as variedades dos trigos:

sativo, bagudo e composto.

Os principaes typos de trigo sativo conhecidos na nossa cultura usual são: ribeiro, ribeirinho ou tremez, mocho, barbella e gallego tanto barbado como rapado.

Entre os trigos bagudos, figuram principalmente: o canoco, cascal-

va e Alexandre.

Nos compostos, que saibamos e só muito restrictamente se póde

mencionar o sete espigas.

Entre os trigos duros temos o maior numero de typos e os mais generalisados, se exceptuarmos o gallego d'entre os já mencionados e são:—durasios, candial, lobeiro, vermejoilo, vermelho, Santa Martha, mongil, anafil, mourisco, aza de corvo e javardo.

À variedade de trigo sativo corresponde a percentagem, relativamente maior, de amido e á do trigo duro, a de gluten, sendo por consequencia as farinhas dos primeiros, mais brancas e leves e as dos

segundos, mais escuras, pesadas e nutrientes.

Os typos de trigos que importamos correspondem á variedade sativo, que alem da farinha mais branca e espoada que os caracterisa, são relativamente muito mais faceis de trabalhar, de que os trigos durasios e rijos.

TRIGOS MOLLES E DUROS—No estado actual das cousas, cada vez maior e mais generica se apresenta a exigencia, da alvura e levesa do pão.

Se o publico é o consumidor do pão, as fabricas de moagens são os grandes consumidores do cereal, com que elle se manipula.